



# INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE A PROVA

Esta prova é constituída por duas partes. Dispões de 45 minutos para realizares cada uma delas e de 25 minutos de intervalo.

## 1.ª PARTE

Durante a primeira parte, vais responder a questões sobre cada um dos textos que te são apresentados para leitura.

A seguir, vais resolver um conjunto de questões sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rever as tuas respostas.

## 2.ª PARTE

Durante a segunda parte, vais escrever um texto de 15 a 25 linhas.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para reler o texto que escreveste.

- Responde na folha da prova, a caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- Não podes usar corrector.
- Numas questões, terás de escolher e assinalar a resposta correcta, noutras, terás de escrever a resposta.
- Nas questões em que tens de assinalar a resposta correcta com um **X** no quadrado correspondente, se te enganares e puseres o **X** no quadrado errado, risca esse quadrado e coloca o **X** no lugar que considerares certo.
- Nas outras questões, se precisares de alterar alguma resposta, risca-a muito bem e escreve à frente a nova resposta.
- O rascunho do texto que vais escrever na 2.ª Parte é feito na folha própria.
- Para fazeres o rascunho, precisas de um lápis, uma borracha e um apara-lápis.
- Ao passares a limpo o texto para a folha da prova, se precisares de alterar o que escreveste, risca e escreve de novo.

# 1.ª Parte

## Lê o texto com muita atenção.

1 Vladimir recebeu muitas prendas no Natal, entre livros, discos, jogos de computador, mas gostou sobretudo do equipamento para caçar borboletas. O equipamento incluía uma rede, um frasco de vidro, algodão, éter, uma caixa de madeira com fundo de cortiça, e muitos alfinetes coloridos.

5 Aquilo deixou-o entusiasmado. Ele gostava de insectos mas não sabia que era possível coleccioná-los, como quem colecciona selos, conchas ou postais, talvez até trocar exemplares repetidos com os amigos. Nessa mesma tarde saiu para caçar borboletas. Foi para o matagal, junto ao rio, atrás de casa, um lugar onde se juntavam insectos de todo o tipo. Já tinha apanhado cinco borboletas, que guardara dentro do  
10 frasco de vidro, quando ouviu alguém cantar numa voz de algodão doce – uma voz tão doce e tão macia que ele julgou que sonhava. Espreitou e viu, pousada numa flor, uma borboleta linda como um arco-íris, mas ainda mais colorida e luminosa. Sentiu o que deve sentir em momentos assim todo o caçador: sentiu que o ar lhe faltava, sentiu que as mãos lhe tremiam, sentiu uma espécie de alegria muito grande. Lançou a rede e viu  
15 a borboleta soltar-se da flor num voo curto e depois debater-se, já presa, nas malhas de nylon. Passou-a para o frasco e ficou um longo momento a olhar para ela.

– Agora és minha – disse-lhe –, toda a tua beleza me pertence.

A borboleta agitou as asas muito levemente e ele ouviu a mesma voz que há instantes o encantara:

20 – Isso não é possível – era a borboleta que falava. – Sabes como surgiram as borboletas? Foi há muito, muito tempo, na Índia. Vivia então ali um homem sábio e bom, chamado Buda...

Vladimir esfregou os olhos:

– Meu Deus! Estou a sonhar?

25 A borboleta riu-se:

– Isso não tem importância. Ouve a minha história. Buda, o tal homem sábio e bom, achou que faltava alegria ao ar. Então colheu uma mão cheia de flores e lançou-as ao vento e disse: voem! E foi assim que surgiram as primeiras borboletas. A beleza das borboletas é para ser vista no ar, entendes? É uma beleza para ser voada.

30 – Não! – disse Vladimir abanando a cabeça. – Eu sou um caçador de borboletas. As borboletas nascem, voam e morrem, e se não forem os coleccionadores, como eu, desaparecem para sempre.

A borboleta riu-se de novo (um riso calmo, como um regato correndo, não era um riso de troça):

35 – Estás enganado. Há certas coisas que não se podem guardar. Por exemplo, não podes guardar a luz do luar, ou a brisa perfumada de um pomar de macieiras. Não podes guardar as estrelas dentro de uma caixa. No entanto podes coleccionar estrelas.

Escolhe uma quando a noite chegar. Será tua. Mas deixa-a guardada na noite. É ali o lugar dela.

40 Vladimir começava a achar que a borboleta tinha razão.

– Se eu te libertar agora – perguntou –, tu serás minha?

A borboleta fechou e abriu as asas iluminando o frasco com uma luz de todas as cores.

– Já sou tua – disse –, e tu já és meu. Sabes? Eu coleciono caçadores de borboletas.

45 Vladimir regressou a casa alegre como um pássaro. O pai quis saber se ele tinha feito uma boa caçada. O menino mostrou-lhe com orgulho o frasco vazio:

– Muito boa – disse. – Estás a ver? Deixei fugir a borboleta mais bela do mundo.

(texto com supressões)

José Eduardo Agualusa, *Estranhões e Bizarros*,

Lisboa, Dom Quixote, 2000

**Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler.**

**1.** Quais foram as prendas que Vladimir recebeu no Natal?

---

---

**2.** O que aconteceu quando Vladimir saiu para caçar borboletas? Lê o texto seguinte e risca o que não está de acordo com o que nos conta o segundo parágrafo (linhas 5 a 16).

*Vladimir foi para junto do rio. Apanhou cinco borboletas e guardou-as num frasco. Depois deitou-se e adormeceu. Ouvia, então, uma voz doce a cantar. A voz chamava pelo nome dele. Espreitou e viu uma linda borboleta. Lançou a rede, apanhou a borboleta e passou-a para o frasco. Mas as outras borboletas fugiram todas.*

3. Por que razão julgou Vladimir que estava a sonhar? (linha 24)

Completa a frase, assinalando com **X** a resposta correcta.

*Vladimir julgou que estava a sonhar, porque*

- a voz que falava era doce e macia.
- sentia os olhos a fecharem-se.
- sabia que as borboletas não falam.
- tinha acordado há muito pouco tempo.

4. Que história contou a borboleta a Vladimir?

---

---

5. A borboleta falou a Vladimir de «certas coisas que não se podem guardar» (linhas 35 a 39).

Descobre-as na lista seguinte e assinala-as com **X**.

- A alegria do caçador
- A luz do luar
- O perfume das macieiras
- A beleza das flores
- A frescura dos regatos
- As estrelas do céu
- O cantar dos pássaros
- O calor do sol

6. Assinala com **X** a frase que completa a afirmação seguinte, de acordo com o texto.

*Vladimir só libertou a borboleta, quando ela*

- Ihe contou a história de um homem chamado Buda.
- Ihe disse que a beleza das borboletas é para ser vista no ar.
- Ihe falou das coisas que não se podem guardar.
- Ihe explicou que já pertenciam um ao outro.

7. Procura no quadro **B** a frase escondida que está de acordo com o texto e escreve-a. Segue o exemplo do quadro **A**.

<b>A</b>		
A borboleta	trouxe	as flores.
Vladimir	roubou	as asas.
O pai	abriu	a borboleta.
O Buda	castigou	Vladimir.

<b>B</b>		
O pai	abriu	o livro.
Vladimir	leu	a caixa.
A borboleta	contou	a borboleta.
O Buda	soltou	as estrelas.

*A borboleta abriu as asas.*

\_\_\_\_\_

8. Liga as duas partes das frases que te contam resumidamente a história. Escreve o número à frente da letra. Segue os exemplos.

<b>A</b>	Esta história começa	<b>1</b>	a borboleta mais bela do mundo.
<b>B</b>	Vladimir recebeu muitos presentes, mas preferiu	<b>2</b>	para junto do rio.
<b>C</b>	Logo nessa tarde, saiu	<b>3</b>	com a rede.
<b>D</b>	Foi assim que conheceu	<b>4</b>	a falar com ele.
<b>E</b>	Apanhou-a	<b>5</b>	no Natal.
<b>F</b>	Ela começou	<b>6</b>	que há coisas que não se podem guardar.
<b>G</b>	A borboleta ensinou-lhe	<b>7</b>	libertar as borboletas.
<b>H</b>	Então Vladimir decidiu	<b>8</b>	o equipamento para caçar borboletas.

**A** – 5  
**B** – \_\_\_\_\_  
**C** – \_\_\_\_\_  
**D** – \_\_\_\_\_  
**E** – 3  
**F** – \_\_\_\_\_  
**G** – \_\_\_\_\_  
**H** – \_\_\_\_\_

9. Que título te parece melhor para o conto que leste?

Assinala com **X** a tua escolha.

- O Caçador de Borboletas  
 As Prendas de Natal  
 O Sonho de Vladimir  
 A Borboleta e as Flores

## Lê o pequeno texto sobre um velho truque com uma borboleta.

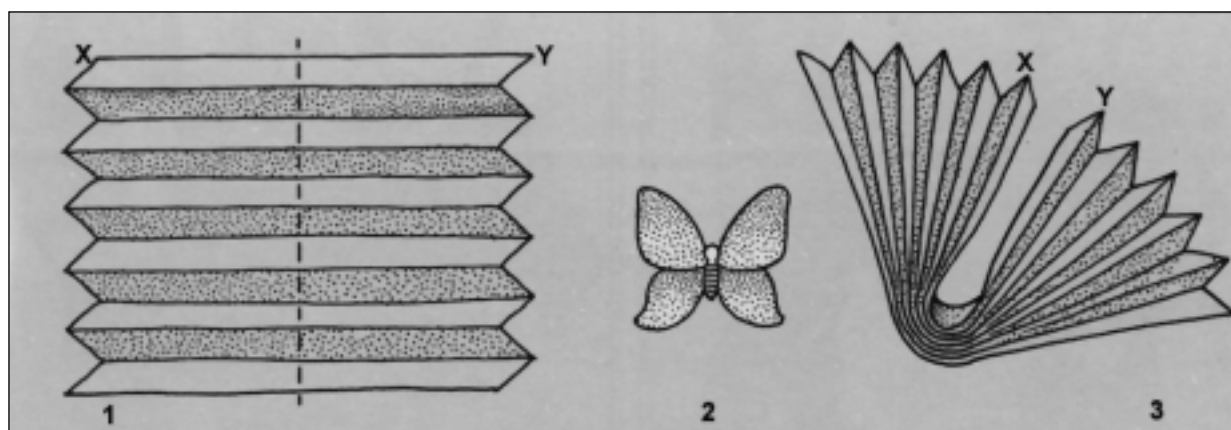
### A borboleta chinesa

É possível fazer voar uma borboleta com a ajuda de um leque? Porque não? Basta abaná-lo! Aqui está a adaptação de um velho truque vindo do Extremo Oriente. A sua apresentação deve ser feita contra um fundo escuro.

#### A FABRICAÇÃO

Recortar a borboleta num bocado de papel de seda e decorá-la (fig. 2). Para o leque, usar uma folha de cartolina com cerca de 30 cm × 20 cm, de cor escura, a menos que se queira enfeitá-lo. Dobra-se depois a folha em acordeão (fig. 1) e agrafa-se ou cola-se X a Y (fig. 3).

Por fim, liga-se a borboleta ao leque por meio de um pequeno fio ou linha preta.



*Truques de Ilusionismo*, Lisboa/S. Paulo, Verbo, 1979

10. Que material é necessário para fazer este truque? Sublinha na lista cinco coisas de que precisas para criar esta borboleta que também voa.

*Tesoura*

*Pauzinhos de gelados*

*Cartão forte*

*Cola*

*Arame fino*

*Argolas de metal*

*Novelo de lã vermelha*

*Papel de seda*

*Lenço fino*

*Cartolina de cor escura*

*Lápis bem afiado*

*Agrafador*

*Saquinhos de areia*

*Fio ou linha preta*



**11.** Numera de **1** a **5** as tarefas necessárias à fabricação do material para o truque, de acordo com as instruções do texto e das figuras.  
O **1** deve corresponder à primeira tarefa, o **2** à segunda, e assim sucessivamente.

- Recorta-se a borboleta num bocado de papel de seda.
- Liga-se a borboleta ao leque.
- Agrafa-se ou cola-se uma das pontas do leque à outra, do mesmo lado.
- Dobra-se a folha de cartolina em acordeão.
- Decora-se a borboleta.

Responde às questões seguintes sobre o funcionamento da língua.

12. Vladimir recebeu muitas prendas no Natal, entre livros, discos e jogos.

Copia para as colunas respectivas os **nomes próprios** e os **nomes comuns** da frase que acabaste de ler.

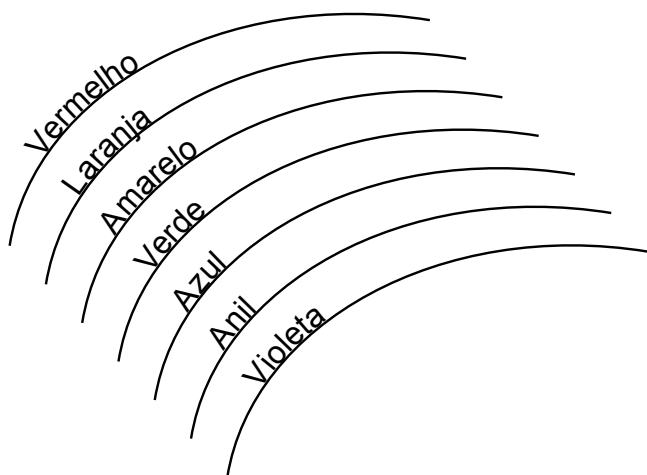
NOMES	
PRÓPRIOS	COMUNS

13. «Espreitou e viu, pousada numa flor, uma borboleta linda como um arco-íris, mas ainda mais colorida e luminosa.»

Copia, da frase acima, os três adjectivos que caracterizam a borboleta.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

14. Completa a lista da direita com as cores do arco-íris que faltam, respeitando a **ordem alfabética**.



Anil
Verde
Violeta

15. As borboletas gostam de pousar nas flores.

Volta a escrever a frase acima, substituindo **as borboletas** pelo pronome pessoal correspondente.

---

16. Nas frases seguintes, preenche os espaços em branco com as formas correctas dos dois verbos entre parênteses.

Vladimir lançou a rede e (*apanhar*) \_\_\_\_\_ a borboleta. Depois os dois (*ter*) \_\_\_\_\_ uma longa conversa e ficaram amigos.

17. Depois de ter **prendido** a borboleta, Vladimir regressou a casa contente como um pássaro.

Assinala com **X** o antónimo de **prendido**.

- segurado
- soltado
- caçado
- agarrado

18. Assinala com **X** o grau em que se encontra o adjectivo sublinhado na frase:

*Vladimir, depois de libertar a borboleta, ficou muito feliz.*

- grau normal
- grau comparativo de igualdade
- grau comparativo de superioridade
- grau superlativo absoluto analítico

19. Assinala com **X** os nomes de animais que se encontram no grau diminutivo.

- periquito
- galinha
- gatito
- andorinha
- joaninha
- cãozito



**AQUI!**

Não avances na prova até  
o professor dizer.

Se acabaste antes do tempo previsto,  
deves aproveitar para rever a tua prova.

## 2.ª Parte

**Como já atrás te foi dito, vais agora escrever um pequeno texto, de 15 a 25 linhas.**

A borboleta do arco-íris era a rainha das borboletas. Vivia num palácio maravilhoso, escondido no meio do matagal. Um dia, convidou o seu amigo Vladimir a visitá-la. Mas Vladimir era grande de mais para poder lá entrar.

Como conseguiu a borboleta resolver o problema?

Que viu Vladimir no palácio?

Escreve uma história em que contes como tudo aconteceu, durante essa visita.

**Antes de começares a escrever, toma atenção às seguintes instruções:**

- escreve sobre o que te foi pedido;
- respeita o número de linhas que deve ter o teu texto (a folha tem as linhas numeradas, para facilitar a contagem);
- faz um rascunho na folha própria;
- revê com cuidado o rascunho e corrige o que achares que deve ser corrigido;
- copia o texto para a folha da prova, em letra bem legível, a caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta;
- se, por acaso, te enganares, risca e escreve de novo. Não uses corrector.

**Tens 45 minutos para realizar este trabalho.**

- 1 \_\_\_\_\_
- 2 \_\_\_\_\_
- 3 \_\_\_\_\_
- 4 \_\_\_\_\_
- 5 \_\_\_\_\_
- 6 \_\_\_\_\_
- 7 \_\_\_\_\_
- 8 \_\_\_\_\_
- 9 \_\_\_\_\_
- 10 \_\_\_\_\_
- 11 \_\_\_\_\_
- 12 \_\_\_\_\_
- 13 \_\_\_\_\_
- 14 \_\_\_\_\_
- 15 \_\_\_\_\_
- 16 \_\_\_\_\_
- 17 \_\_\_\_\_
- 18 \_\_\_\_\_
- 19 \_\_\_\_\_
- 20 \_\_\_\_\_
- 21 \_\_\_\_\_
- 22 \_\_\_\_\_
- 23 \_\_\_\_\_
- 24 \_\_\_\_\_
- 25 \_\_\_\_\_

 Ministério da  
Educação

 **gave**  
gabinete de avaliação educacional



# FOLHA DE RASCUNHO

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_